

Prefeitura divulga protocolo para as escolas particulares

Estabelecimentos do Rio terão que fazer autodeclaração indicando o cumprimento das normas sanitárias

A Prefeitura do Rio, por meio da Subsecretaria de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde, publicou o formulário de autodeclaração de protocolo sanitário (Faps) para os estabelecimentos privados. Criado por meio da Portaria 673, o documento é de preenchimento obrigatório para creches e escolas de educação infantil, ensino fundamental e médio que queiram retomar as atividades de ensino presenciais.

De acordo com a Fase 6B do plano de flexibilização do município, escolas privadas estão autorizadas a voltar com as aulas presenciais de forma voluntária desde 1º de outubro. Diante disso, a decisão tem como objetivo colher informações sobre quais procedimentos foram adotados pelas unidades de ensino como medidas de prevenção da covid-19, como as Regras de Ouro e os protocolos higiênico-sanitários específicos desenvolvidos



Para a retomada das aulas, escolas estão tendo que tomar uma série de medidas para evitar o risco de contágio

Escola que não fizer autodeclaração ou que preencher com informação falsa pode até ser fechada

para essas atividades.

Os estabelecimentos devem preencher os formulários eletrônicos em sete dias corridos a partir da data da publicação, sob o risco de penalidade. A partir de novembro, a autodeclaração deverá ser preenchida mensalmente, até o quinto dia útil de cada mês, e será obrigatória enquanto estiverem vigentes as medidas de prevenção para o enfrentamento da pandemia no município. A documentação está disponível na página da Vigilância Sanitária.

Uma vez declaradas, as informações dos formulá-

rios serão avaliadas pela Vigilância Sanitária, que poderá direcionar as ações de educação e fiscalização para estabelecimentos que estejam funcionando de maneira inadequada ou apresentando dificuldade para cumprir os protocolos estabelecidos para prevenir o risco de contaminação.

Diante da proporção da rede de educação privada do município, a autodeclaração é uma forma de proporcionar celeridade no processo e favorecer o desenvolvimento de ações eficientes de educação e fiscalização, com base nas informações prestadas pelos próprios administrados, que são completamente responsáveis pelo que foi relatado.

As penalidades para aqueles que não preencherem o formulário ou que o fizerem com informações falsas pode variar de R\$ 593,60 a R\$ 2.698,02, além da possibilidade de interdição e cassação da licença sanitária. ■

Rede pública amplia horário de conteúdo na TV aberta

A Prefeitura do Rio, por meio de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e a MultiRio, vai ampliar a programação do Escola.Rio, que leva aprendizado para os alunos na TV aberta. Desde ontem, são ao todo quatro horas diárias a mais de conteúdo educacional na TV Bandeirantes e na TV Escola. O objetivo é dar maior suporte pedagógico

para os estudantes do Ensino Fundamental, que estão fora da sala de aula por conta da pandemia, e incluir atividades para quem está na Educação Infantil. O primeiro dia da nova grade foi dedicado ao Dia das Crianças (que também foi feriado de Nossa Senhora Aparecida) com conteúdo mais lúdico.

Os estudantes dos anos

finais do Ensino Fundamental terão sua carga horária dobrada nas manhãs na TV Bandeirantes (canal 7.2), a partir de hoje (13/10). As videoaulas para o 7º, 8º e 9º anos passam a ser dadas das 8h às 10h e vão incluir conteúdos como o “Sala de Leitura” e os Projetos de Extensão Curricular, produzidos respectivamente pela Gerência de Leitura e pela

Coordenação de Projetos de Extensão Curricular (CPEC). A programação é reprisada à tarde, das 14h às 16h. São ensinamentos que procuram complementar as disciplinas tradicionais e estimular a busca pelo conhecimento por parte dos alunos. Um exemplo é a aula sobre o folclorista e historiador Câmara Cascudo, marcada para a

quarta-feira (14), às 9h.

Enquanto na segunda-feira a programação foi dedicada ao Dia da Criança, com programas do acervo da MultiRio, na quinta-feira (15), Dia do Professor, a homenagem é para todos os mestres. Na TV Bandeirantes (canal 7.1), um especial do #EducaEmCasa falará sobre a importância dos educadores.

A programação detalhada do Escola.Rio pode ser vista no portal da MultiRio (www.multirio.rj.gov.br). Ele também traz um mural com depoimento de alunos e professores sobre a programação, com conteúdos produzidos por eles. É uma importante forma de interação virtual nesse momento de afastamento social, por conta da pandemia. ■

Casas de festas são interditadas

Estabelecimentos na Barra da Tijuca foram autuados pela prefeitura por promover aglomerações

A Prefeitura do Rio, por meio da Subsecretaria de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde, interditou na noite de domingo (11) duas casas de festas na Barra da Tijuca, na Zona Oeste. A ação do comboio noturno, integrado pela Secretaria Municipal de Ordem Pública e pela Guarda Municipal, teve foco no cumprimento dos protocolos sanitários e nas regras do plano de retomada das atividades econômicas.

De acordo com a Fase 6B, vigente desde 1º de outubro, estão proibidos boates e estabelecimentos com pista e espaço de dança de qualquer tipo. Casas de show podem funcionar exclusivamente com reserva de lugar numerado, ou seja, também sem

pista de dança. Ambos os estabelecimentos, na Avenida Armando Lombardi, e na Avenida Érico Veríssimo, desobedeceram essa determinação e promoviam aglomeração na parte interna.

As equipes vistoriaram ainda outra casa de festa, também na Avenida Érico Veríssimo, onde não havia pista de dança, mas o local foi multado por aglomeração na parte externa e por falta de sabão para higienização nos banheiros.

“Para que continuemos avançando da retomada das atividades, é importante que a população assuma sua responsabilidade dentro do plano de retomada, seguindo todas as regras e os protocolos de segurança, evitando aglomerações e

exposições desnecessárias”, alerta o superintendente de Educação e Projetos da Subsecretaria de Vigilância Sanitária, Flávio Graça.

São consideradas gravíssimas as infrações dos estabelecimentos que permitirem aglomerações, com infrações de R\$ 15 mil a R\$ 26 mil, esse último valor é em caso de reincidência. A interdição desses estabelecimentos é de sete dias.

Para voltar a funcionar, o estabelecimento precisa cumprir as exigências que constam no termo de intimação recebido no ato da interdição. Depois disso, entrar em contato com a Central 1746 solicitando a desinterdição. A central, por sua vez, aciona a Vigilância



Fiscalização tem vistoriado bares, restaurantes e casas de festas

Sanitária, que envia equipe para verificar se todas as exigências estão sendo cumpridas. ■

Professores decidem não retomar aulas presenciais

O Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação (Sepe-RJ) e o Sindicato dos Professores do Município do Rio (Sinpro-Rio) decidiram pela manutenção da greve, se posicionando contra o retorno das aulas presenciais. A decisão foi tomada após assembleias realizadas no último final de semana.

“Os professores e funcionários das escolas estaduais mantiveram a posição contrária à volta do trabalho presencial nas unidades escolares como forma de resguardar a saúde da categoria, dos alunos e da população em geral em um momento em que a média diária de casos do coronavírus se mantém elevada”, afirmou o Sepe, por meio de comunicado divulgado em suas redes sociais.

Três votações foram realizadas pela entidade no sábado (10), na primeira delas, 202 profissionais votaram pela continuação da greve; 17 votaram contra; 12 se abstiveram; total de 231 votantes. Outra deliberação da plenária de hoje diz respeito aos anos letivos de 2020 e 2021. Os profissionais decidiram a favor da proposta de replanejamento dos anos letivos de 2020 e 2021.

Segundo o Sinpro-RJ, esta foi a sétima vez em 99 dias em que profissionais de saúde decidiram manter a greve. Ainda segundo a entidade, foi aprovada também a realização de uma nova assembleia no dia 17 de outubro, às 14 horas. ■

Uerj abre vagas para Residência Médica

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) divulgou o edital para Residência Médica. Os selecionados receberão bolsa-auxílio de R\$ 3.330,00. As inscrições devem ser feitas até dia 5 de novembro e a prova é prevista para 6 de dezembro.

O programa está vinculado à Faculdade de Ciências Médicas (FCM), sendo oferecido em parceria com o Hospital Universitário Pedro Ernesto (HuPe). Ele possui regime especial de treinamento em serviço de 60 horas semanais e terá duração de dois a cinco anos, de acordo com a especialidade.

O processo seletivo visa ao preenchimento de vagas das seguintes áreas: Anestesiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Geral Básica, Cirurgia Cardiovascular, Clínica, Médica, Dermatologia, Ginecologia e Obstetrícia, Infectologia, Medicina de Família e Comunidade, Medicina do Trabalho, Medicina Física e Reabilitação, Neurocirurgia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Psiquiatria e Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Para mais informações acesse <https://is.gd/rPOCjb>. ■

Rioprevidência: agências vão ser reabertas gradualmente

Para serem atendidos, segurados precisam fazer agendamento pelo site

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência, a partir desta terça-feira (13) retornará o atendimento presencial na Agência Centro para os segurados agendados previamente pelo site da autarquia. Mais três agências serão abertas ainda esse mês. Como forma de prevenção, a agência funcionará das 10h30 às 15h30, e só será permitida a entrada na agência para os que foram agendados de forma online.

Seguindo o cronograma da autarquia, as agências do

Rioprevidência para atendimento aos agendados serão abertas no mês de outubro, nas respectivas datas: dia 13 – Agência Centro, dia 15 – Agência Niterói, dia 19 – Agência DIP PMERJ, dia 21 – Agência Bangu, no horário de funcionamento, das 10h30 às 15h30.

Informações importantes - Caso o segurado agende um dos serviços disponibilizados (aposentadoria ou restabelecimento de benefícios), mas no momento do atendimento não for atendido para ou-

tro serviço, não será possível tal realização.

Todos os protocolos de segurança para combate à covid-19 serão realizados pelo Rioprevidência, como solicitar ao público externo a utilização de máscara própria, a aferição de temperatura corporal na entrada da Agência, evitar aglomerações no interior ou área externa da Agência Rioprevidência e sinalizar os assentos que devem ou não ser utilizados para garantir o distanciamento mínimo, dentre outros. ■